

## A HISTÓRIA DA LITERATURA INFANTIL

KOGA, Vânia Aparecida Inácio<sup>1</sup>

SILVA, Joice Ribeiro Machado da <sup>2</sup>

### RESUMO

O presente artigo tem como objetivo oferecer aos leitores um envolvimento com o passado. Sua finalidade é fazer com que os leitores conheçam a origem e o desenvolvimento da literatura infantil, tanto no Brasil, quanto em outros países. Ele apresenta a importância que a literatura teve no passado e sua influência para a época. Aborda também sobre o papel da escola em relação à literatura e quais objetivos pretendiam alcançar com as crianças.

### PALAVRA CHAVE

Literatura infantil, crianças, autores, obras literárias, desenvolvimento.

### ABSTRACT

This article aims to give readers an engagement with the past. Its purpose is to make readers aware of the origin and development of children's literature, both in Brazil and other countries. It shows the importance that the literature had in the past and its influence at the time. It also discusses the role of the school in relation to the literature and which were trying to achieve goals with the children.

### KEY WORD

Children's literature, children, authors, literary development.

## 1. Introdução

A pesquisa realizada foi uma pesquisa bibliográfica baseada em autores como SALEM (1970) e SARAIVA (2001). Esse trabalho tem como objetivo apresentar a origem e desenvolvimento da literatura infantil no Brasil e em outros países. Tem a finalidade de passar para o leitor de como os nossos antepassados entraram em contato com a literatura e como as reproduziram para que continuassem vivas até os dias atuais.

Aborda também, a importância que a literatura teve no passado para a comunicação entre os seres humanos e a socialização entre os mesmos. E apresenta ainda, as primeiras obras publicadas para crianças, como foram utilizadas na época e que finalidade teve para a classe menos favorecida.

## 2. A história da literatura infantil

Muita história de ficção chamada hoje de infantis, foram escritas para o público adulto no passado. Antes mesmo de serem escritas, elas já existiam e foram passadas oralmente ou pelos contadores de histórias, ou simplesmente pela necessidade de comunicação entre os seres humanos. Um exemplo típico desses costumes de ouvir e



contar história se encontra nos contos das “mil e uma noites”, onde a imaginação percorre um mundo irreal.

Segundo Salem (1970), as primeiras obras publicadas para crianças foram como cartilhas redigidas e só ocorreu em 1697 em formato de livros elementares e catecismos para classes menos favorecidas e não como obra literária. O autor desse progresso foi Jean Baptiste de La Salle, que teve como finalidade facilitar o ensino às crianças.

Comênus também teve uma contribuição muito importante para o mundo literário, pois foram publicadas por ele diversas obras didáticas para jovens entre 1592 a 1670, entre elas o “Orbis Pictus”, “O mundo das coisas sensíveis” que o foi o primeiro livro ilustrado para crianças e a “Didática Magna” onde reúne mais de 100 tratados e livros didáticos. Comênus também escreveu a “Escola Maternal”, onde sua finalidade era mostrar às mães como dar a primeira educação aos filhos.

De acordo com Salem (1970), somente no século XIX, os irmãos Grimm (Guilherme Carlos e Jacob Luis Carlos), colecionaram contos populares do folclore da Alemanha, adaptando-os para a infância. Esses contos foram traduzidos em todas as línguas e teve uma boa aceitação pelas crianças de todo o mundo. Entre eles estavam: Branca de neve e os sete anões; O pássaro de ouro; A touca mágica; Hansel e Gretel; Florinda e Floringel; Mata-sete e outros.

Até o começo do século XIX, as obras infantis eram voltadas a caráter moral e didático. Depois de Froebel a literatura infantil passou a apresentar caráter recreativo, não tendo mais finalidade de dar lições de moral ou instruir e sim procurar despertar interesse nas crianças.

Os contos de ficções, folclore do passado invadiram o mundo infantil em forma de traduções, adaptações, imitações, compilações, vindo sempre de encontro ao gosto infantil e prendendo o interesse das crianças ao mundo imaginário. É assim que serão encontrados os contos de vários autores como Perrault, os de Grimms e Marco Polo. Todos passaram por adaptações infantis.

No Brasil, surgiram apenas algumas adaptações infantis nessa época, tendo como responsável Carlos Janssem e as obras foram “As mil e uma noite”, Robinson Crusoe, “As viagens de Gulliver” e outros. Segundo Salem (1970), essas adaptações ocorreram entre 1882 a 1888. Para a autora, a literatura infantil terá um papel muito importante na formação da personalidade das crianças.

A origem da literatura infantil segundo Lajolo e Zilberman (1985), vincula-se as mudanças estruturais que ocorreram no século XVII e XVIII, no qual a sociedade instalava o modelo burguês de família unicelular, passando a usar a escola para repassar seus valores idealizados. Apesar de orientação didática, muitas obras produzidas na época permaneceram por suas qualidades estéticas merecendo destaque aos contos “A reunião de contos de fadas”, feitos pelos irmãos Grimm, que passou a serem consideradas as verdadeiras literaturas infantis.

Os autores infantis devem propor a moldar personalidades com caráter íntegro, pois este é o ideal de educação para nossos dias.

## Considerações finais



A finalidade deste trabalho é fazer refletir de como era a literatura infantil no passado e quais foram suas contribuições para a época. Ele apresenta as dificuldades que o público encontrava para ter contato com a literatura, pois somente os adultos tinham acesso a essas obras. Antes de serem escritas, as histórias já existiam e eram passadas oralmente ou pelas necessidades de comunicação entre seres humanos.

O público infantil só entra em cena e têm acesso as obras literárias em 1697, mas não foi como forma literária na qual, a criança poderia usar o imaginário e sim como cartilha redigida para as classes menos favorecidas a fim de moralizá-las.

Este trabalho aborda a importância que Comênio teve no mundo literário e as diversas obras publicadas para os jovens e as repercussões que essas obras causaram na época. Ele fala sobre os contos populares do folclore e suas adaptações e muitas obras produzidas na época permaneceram por suas qualidades estéticas. Conforme deixa claro Salem (1970), a literatura infantil terá um papel muito importante na formação da personalidade da criança e os autores devem propor a moldar personalidades com caráter íntegro, pois este é o ideal de educação que almejamos para os dias atuais.

### **Referências bibliográficas**

- SALEM, Nazira. **História da literatura infantil**. 2ª ed., São Paulo, Ed. Mestre Jou, 1970.
- SARAIVA, A, J. **Literatura e alfabetização**: do ponto do choro ao plano de ação. Porto Alegre: Artmed Ed., 2001.

